



## 71 DIAS EM GREVE

# Agentes do Cenam não retornam

Em greve há exatos 71 dias os agentes socioeducativos do Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) e da Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (Usip) ainda não têm data para voltar completamente às atividades. Mesmo com 80% do efetivo atuando nas duas unidades os trabalhos de socialização dos menores ainda é realizado de maneira precária, de acordo com a diretoria da Fundação Renascer, que alega má vontade em realizar as atividades por parte dos agentes. Do outro lado os agentes garantem que o que falta é diálogo entre a categoria e o governo do estado, que durante todo o período de greve ainda não sentou para discutir os pedidos da categoria.

Durante a greve 11 fugas de internos aconteceram nas duas unidades, somando um total de 96 evasões e 35 reapreensões. Mesmo com a grande quantidade de evasões, o presidente do Sindicato dos Agentes de Segurança em Medidas Socioeducativas de Sergipe (Sindasse), Sidney Guarani, afirma que a quantidade de internos ainda é maior do que o suportado pelas unidades e que devido às rebeliões o Cenam não tem condições de abrigar os adolescentes. “A unidade foi bastante deteriorada pela ação dos internos e hoje não tem condições de estar funcionando, sem uma reforma. Os internos estão precisando ficar quase que amontoados, pois mesmo com as fugas o Cenam continua superlotado”, garante.

Ainda de acordo com Sidney, dois internos que estariam sendo ameaçados de morte foram transferidos para um lar de acolhimento, local inadequado para custódia dos mesmos. “Há adolescentes cumprindo a pena

deles fora das unidades onde deveriam, que são o Cenam e a Usip. Quer dizer, isso é certo? Cadê a segurança tanto das pessoas que trabalham lá quanto dos próprios internos? Já que estão ameaçados deveriam estar num local mais seguro e não vulnerável e aberto como esse”.

O presidente do Sindasse afirma ainda que a categoria está esperando apenas o fim da greve para entrar com uma ação na Justiça denunciando todas as irregularidades encontradas na unidade. “Quando a greve acabar vamos denunciar tudo isso ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), pois não é certo que a Fundação Renascer faça aquilo que bem quer sem punição alguma. Tem motorista e até cabeleireiro da unidade levando internos para audiências e isso não é certo. E por onde anda o pedido de interdição da unidade, que até hoje não tivemos notícia do seu avanço? Será que vai ser engavetado?”, questiona.

Em contrapartida a direção da Fundação Renascer nega as acusações e garante que nenhuma das irregularidades apontadas pelo sindicato é verdadeira. “A Fundação Renascer não colocaria em risco a segurança de nenhum de seus funcionários ou adolescentes custodiados por ela, e os dois adolescentes em questão estarão, em pouco tempo, em liberdade, porque o processo deles está bem adiantado. Quanto à informação de que outros funcionários- que não agentes- estão levando internos a audi-

ências também não procede, pois se 80% do efetivo deles está trabalhando como ele afirma, não há motivos para tal procedimento, até porque essa é uma ação errada, a qual a Fundação Renascer não pactua”, garante Camila Santos, assessora de Comunicação do órgão.

Camila destaca ainda que

a especulação de que a fundação tenha entrado novamente na Justiça com um pedido de ilegalidade da greve é falso, e que as únicas ações movidas na

Justiça foram para garantir o retorno de 80% do efetivo ao trabalho. “Coisa que não vem sendo feita, pois na última segunda-feira, 14, vistoriamos o Cenam e constatamos que as aulas na unidade não

foram retomadas, mas se a decisão está sendo cumprida porque as aulas estão paradas? Não há justificativa, pois o Cenam e a Usip, além de estarem com menos internos, estão com as salas de aula intactas”, garante Camila.

De acordo com a promotora Maria Rita Machado, que está responsável pelo pedido de interdição da unidade através do Ministério Público Estadual (MPE), afirma que por se tratar de interdição de uma instituição pública estadual, o pedido tem que ser comunicado primeiro ao Governo do Estado e a Fundação Renascer, para poder acontecer. “Mas isso não aconteceu ainda, apesar de a notificação já constar como encaminhada no sistema interno do judiciário. Vamos esperar que os dois órgãos tomem ciência e aguardar as 72 horas exigidas por lei para que eles se manifestem. Só depois disso é que o juiz poderá tomar uma decisão”, explica.

▼ DURANTE A GREVE  
DOS AGENTES DE  
SEGURANÇA DO CENAM E  
DA USIP OCORRERAM ONZE  
FUGAS DE ADOLESCENTES



LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF TORONTO

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101

1285.101